

SESSÃO DE POSTERES

Otite Média Crônica e Head Impulse Test: uma Revisão Sistemática da Literatura

Autor(es): Bruna Macangnin Seimetz; Cristiane Nehring Affeld; Adriane Ribeiro Teixeira; Sady Selaimen da Costa

Introdução: Vertigens e tonturas são queixas frequentes nos consultórios. O histórico e avaliação otoneurológicos desses pacientes é essencial na identificação de doenças subjacentes. Disfunções vestibulares podem causar problemas no equilíbrio, e uma das funções mais importantes da orientação humana é a manutenção do olhar fixo. O Head Impulse Test (HIT) desempenha um papel importante no diagnóstico da presença de alterações vestibulares unilaterais e bilaterais, a partir da observação do reflexo vestibulo-ocular (RVO) produzido pela rotação rápida e imprevisível da cabeça. Este é um teste valioso, capaz de testar os três canais semicirculares individualmente. Já o Video Head Impulse Test (vHIT), é um teste mais completo, no qual é possível além das características do HIT, quantificar a fase lenta e a fase rápida durante e após os impulsos cefálicos. Esta avaliação testa o RVO, que é o reflexo responsável por realizar a manutenção de visão nítida e clara por estabilização da imagem na retina. Vertigens e tonturas podem ser ocasionadas por alterações estruturais decorrentes de infecção de otites. As complicações estruturais mais comuns nesta patologia são: perfuração da membrana timpânica, formação de placas de timpanosclerose, adesão da membrana timpânica à cadeia ossicular ou ao promontório, fixação da cadeia ossicular, formação de bolsas de retração e colesteatoma. No processo de infecção pode ocorrer difusão de toxinas bacterianas e citocinas da orelha média para a cóclea através da membrana da janela redonda, provocando lesões ultra-estruturais na orelha interna. Analisar, através de uma revisão sistemática da literatura, se indivíduos com otite média apresentam alterações no funcionamento dos canais semicirculares na realização do exame do head impulse test. Foram pesquisados artigos e estudos nas bases de dados Medline, LILACS, SciELO, PubMed e IBECs no período de Novembro de 2014 a Janeiro de 2015. Foram utilizados os descritores “head impulse testing”, “head impulse test”, “video head impulse testing” e “video head impulse test” de forma isolada. Foram incluídos na pesquisa artigos originais, em seres humanos, com publicação em português, inglês e/ou espanhol, publicados até o ano de 2015. Após a pesquisa, foram analisados os estudos e excluídos artigos repetidos. Posteriormente, os pesquisadores realizaram a exclusão de artigos pelos títulos, resumos e, por fim, leitura do artigo na íntegra. Foram encontrados 740 artigos no total. Após a exclusão dos repetidos, restaram 316 estudos para a leitura do título e 162 artigos para a leitura do resumo. Com a leitura dos resumos, foi observado que 128 artigos foram pesquisas originais que utilizaram o exame do HIT ou o vHIT em sua metodologia, para avaliar pacientes com diferentes doenças. Contudo, não foi encontrado nenhum artigo utilizando o HIT em pacientes com histórico de otite média. Importante ressaltar que 94 (73,4%) estudos utilizando o HIT foram publicados nos últimos quatro anos (2010 a 2014), evidenciando que este é um teste novo no âmbito das pesquisas em distúrbios do equilíbrio. Não foram encontrados estudos utilizando a análise dos canais semicirculares através do head impulse test em pacientes com histórico de otite média.

Dados de publicação

Página(s) : p.3573

ISSN : 1983-179X

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3573&tt=SESSÃO

POSTERES

DE